

A educação profissional tecnológica de graduação sob os impactos do Neoliberalismo

Brígida Maria Pimenta Carvalho

Local de defesa – Universidade Federal de Uberlândia

Ano de defesa: 2008

Orientador: Robson Luiz de França.

Palavras-chave: Educação profissional; Neoliberalismo, Formação Humana; tecnologia.

Resumo

O cenário atual retrata um tempo de grandes contradições, no qual o avanço científico e tecnológico é ordenado pelos detentores do capital. A ideologia neoliberal tende a ser associada aos processos de mundialização do capital e do mercado, que tem por finalidade liberar o capital à sua natureza destrutiva. No campo da Educação Profissional Tecnológica de Graduação, a hegemonia do pensamento mercantil cinge o projeto pedagógico, embasado na ideologia da pedagogia das competências e da empregabilidade. No intuito de analisar as políticas da Educação Profissional Tecnológica de Graduação e delinear os impactos e as conseqüências que o neoliberalismo exerce sobre essas políticas, são utilizadas, como procedimentos metodológicos, a pesquisa bibliográfica e a análise documental, no período compreendido entre 1995 a 2007, tendo como categorias: trabalho, educação, educação profissional e tecnologia. Em um primeiro momento, examinamos o trabalho estabelecendo a diferença entre o entendimento do mesmo como categoria específica do ser social, dimensão ontológica das formas que ele assume sob o comando do capitalismo. Em seguida, buscamos contextualizar o significado de educação e educação profissional. Em um segundo momento, descrevemos o percurso histórico dos Cursos Superiores de Tecnologia e as leis que sustentaram sua criação. Posteriormente, sucedemos à análise específica das Leis que fundamentam a formulação e formação desses Cursos. Concluimos sinalizando que a Educação Profissional Tecnológica de Graduação possui uma dupla dimensão: de uma educação formatada aos moldes interesseiros do capital, mas, também, de possibilidade e alternativa, em seu sentido amplo.